

RESUMO - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO: NUTRIÇÃO BÁSICA E
EXPERIMENTAL

**ALTERAÇÕES HEPÁTICAS EM RATOS WISTAR ALIMENTADOS COM
DIETA HIPERLIPÍDICA E FARINHA DE ORA-PRO-NÓBIS**

Victor Emanuel Dos Reis Advincola (advincola.victor@ufvjm.edu.br)

Jeovana Thayse Pereira (Jeovana.pereira@ufvjm.edu.br)

Nicole Gabrielle Pereira Souto (nicole.souto@ufvjm.edu.br)

Monitielle Nayara Da Silva (monitielle.nayara@ufvjm.edu.br)

Alanderson Antônio Eulálio Silva (alanderson.eulalio@ufvjm.edu.br)

Mayara Rodrigues Lessa (mayara.lessa@ufvjm.edu.br)

Alexandre Alves Da Silva (alexandre.as@ufvjm.edu.br)

Arthur Rocha Gomes (a.gomes.far@gmail.com)

Thiago Ferreira Santos (thiago.dtna1@gmail.com)

Nicollas Costa Veloso (nicollas.veloso@ufvjm.edu.br)

Nisia A Villela Dessimoni Pinto (nisia.villela@ufvjm.edu.br)

Camyla Rocha De Carvalho Guedine (camyla.rocha@ufac.br)

Tania Regina Riul (taniriul@yahoo.com.br)

A obesidade é atualmente um dos maiores problemas de saúde pública mundial e está associada principalmente ao elevado consumo de alimentos ricos em lipídeos e açúcares, podendo levar também ao surgimento e

agravamento de outras doenças crônicas não transmissíveis. Nesse sentido, várias plantas como a ora-pro-nóbis têm sido estudadas a fim de combater os efeitos adversos da obesidade. O objetivo deste estudo foi analisar o estado nutricional e o fígado de ratos Wistar tratados com dieta hiperlipídica e farinha de ora-pro-nóbis. O início do trabalho se deu após aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/UFVJM) através do protocolo nº 012/2021, na qual foram utilizados 37 ratos Wistar machos, com 21 dias de idade, distribuídos aleatoriamente em: Controle (C) - ração comercial durante 140 dias (n=9); Ora-pro-nóbis (O) - ração comercial nos primeiros 63 dias e ração comercial com 30% de farinha de ora-pro-nóbis nos demais 77 dias (n=9); Hiperlipídico (H) - ração comercial com 40% de banha de porco durante 140 dias (n=9); Hiperlipídico ora-pro-nóbis (HO) - ração comercial com 40% de banha de porco nos primeiros 63 dias e ração comercial com 40% de banha de porco e 30% de farinha de ora-pro-nóbis nos demais 77 dias (n=10). Foram avaliados o peso do fígado e da gordura abdominal, além da alanina aminotransferase (ALT) e aspartato aminotransferase (AST). Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Newman-Keuls ($p < 0,05$). Os animais que receberam a dieta hiperlipídica apresentaram valores maiores de gordura abdominal, ALT e AST e menor peso do fígado; os que receberam a farinha de ora-pro-nóbis apresentaram valores menores de gordura abdominal e peso do fígado e maiores de AST. Portanto, a dieta hiperlipídica induziu a obesidade e lesão hepática e a farinha de ora-pro-nóbis reverteu a obesidade e melhorou os parâmetros hepáticos.

Palavras-chave: obesidade; fígado; pereskia aculeata; aspartato aminotransferase; alanina aminotransferase.